




GUIA DE PROFISSÕES

Empregos para jovens na Economia Azul

TURISMO COSTEIRO
aquacultura
energia oceânica
biotecnologia marinha
construção naval
TRANSPORTE MARÍTIMO
pescas

#Blue_Generation_project

The Blue Generation project is funded by Iceland, Liechtenstein and Norway through the EEA and Norway Grants for Youth Employment

-  bluegeneration.org
-  BlueGeneration Project
-  BlueGeneration_
-  blue_generation_project
-  Blue Generation Project

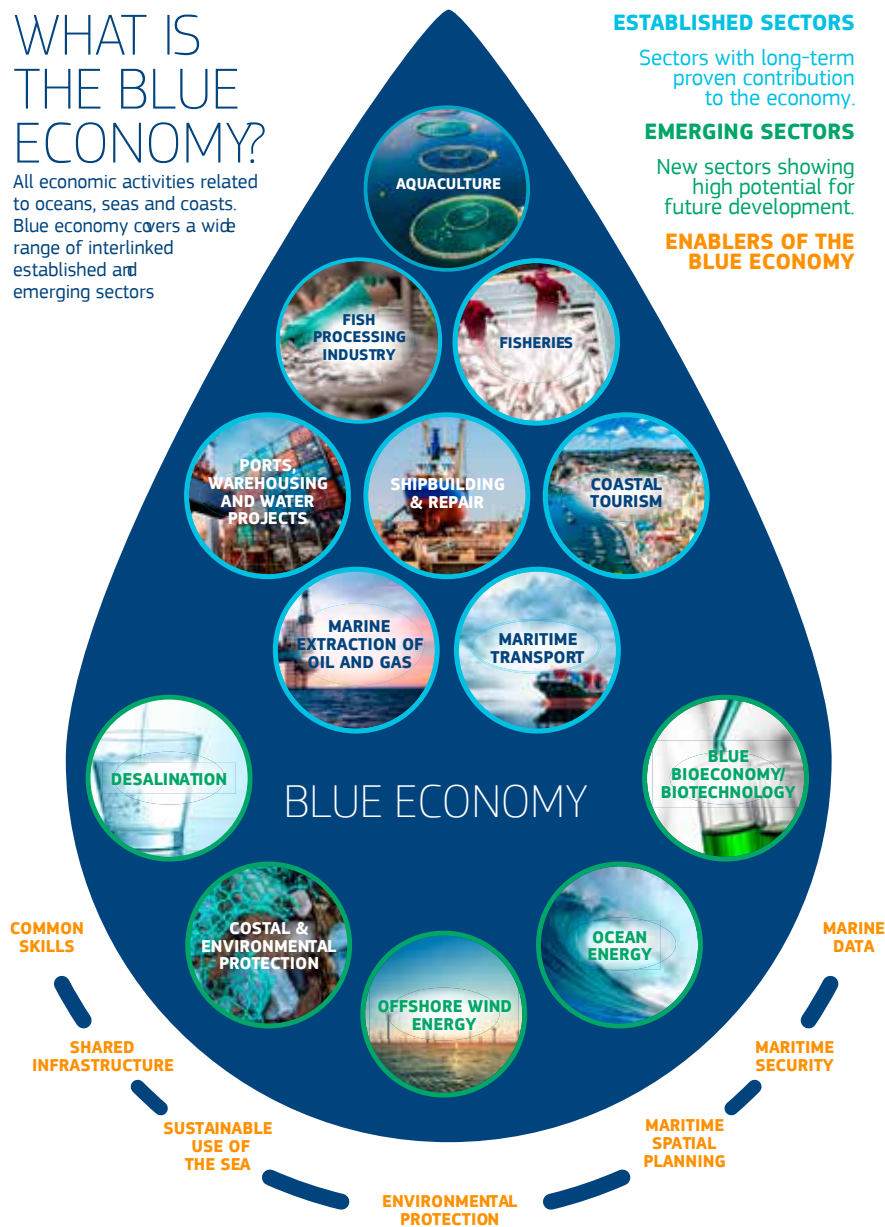
CONTEÚDOS

INTRODUÇÃO	5
SOBRE A ECONOMIA AZUL (PROFISSÕES E EMPREGABILIDADE)	
ACERCA DA EMPREGABILIDADE DOS JOVENS NA EUROPA	
ACERCA DO PROJETO GERAÇÃO AZUL: UM OCEANO DE OPORTUNIDADES	
JÁ PENSASTE EM TRABALHAR NUM DESTES SETORES DE CRESCIMENTO DA ECONOMIA AZUL?	
1. TURISMO COSTEIRO	8
1.1 DE QUE SE TRATA?	
1.2 QUE ÁREAS OFERECEM EMPREGO?	
1.3 QUE EMPREGO ME ESPERA?	
1.4 QUANTO POSSO RECEBER?	
1.5 ENTREVISTA	
2. AQUACULTURA	11
2.1 DE QUE SE TRATA?	
2.2 QUE ÁREAS OFERECEM EMPREGO?	
2.3 QUE EMPREGO ME ESPERA?	
2.4 QUANTO POSSO RECEBER?	
2.5 ENTREVISTA	
3. ENERGIA RENOVÁVEL OCEÂNICA	14
3.1 DE QUE SE TRATA?	
3.2 QUE ÁREAS OFERECEM EMPREGO?	
3.3 QUE EMPREGO ME ESPERA?	
3.4 SITUAÇÃO GERAL DE EMPREGABILIDADE NA UE	
3.5 ENTREVISTA	
4. BIOTECNOLOGIA MARINHA	17
4.1. DE QUE SE TRATA?	
4.2 QUE ÁREAS OFERECEM EMPREGO?	
4.3 QUE EMPREGO ME ESPERA?	
4.4 SITUAÇÃO GERAL DE EMPREGABILIDADE NA UE	
4.5 ENTREVISTA	

5. MANUTENÇÃO E CONSTRUÇÃO NAVAL	20
5.1. DE QUE SE TRATA?	
5.2. QUE ÁREAS OFERECEM EMPREGO?	
5.3. QUE EMPREGO ME ESPERA?	
5.4. QUANTO POSSO RECEBER?	
5.5. ENTREVISTA	
6. PESCA	23
6.1. DE QUE SE TRATA?	
6.2. ONDE POSSO TRABALHAR?	
6.3. QUE ÁREAS OFERECEM EMPREGO?	
6.4. QUE EMPREGO ME ESPERA?	
6.5. QUANTO POSSO RECEBER?	
6.6. ENTREVISTA	
7. TRANSPORTE MARÍTIMO	27
7.1. DE QUE SE TRATA?	
7.2. QUE ÁREAS OFERECEM EMPREGO??	
7.3. QUE EMPREGO ME ESPERA?	
7.4. QUANTO POSSO RECEBER?	
7.5. ENTREVISTA	
EMPREGOS NÃO ESPECÍFICOS POR SETOR NA ECONOMIA AZUL	32

WHAT IS THE BLUE ECONOMY?

All economic activities related to oceans, seas and coasts. Blue economy covers a wide range of interlinked established and emerging sectors



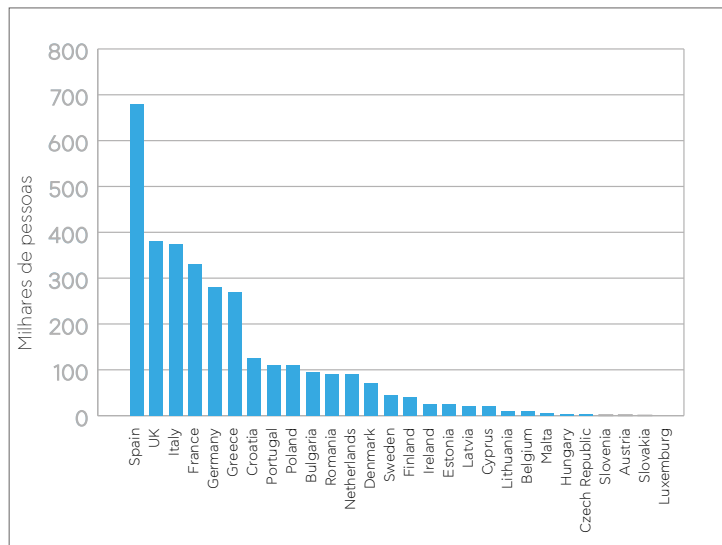
FONTE: Gabinete de Publicações da União Europeia, «Relatório Económico Anual de 2018 sobre a Economia Azul»

INTRODUÇÃO

SOBRE A ECONOMIA AZUL (PROFISSÕES E EMPREGABILIDADE)

O “Azul” em “Economia Azul” representa os mares e os oceanos. Os oceanos, como uma parte vital das economias costeiras, podem contribuir para a prosperidade do continente europeu. Podem gerar investimentos, postos de trabalho e fomentar o crescimento económico. A Economia Azul inclui atividades económicas, tais como:

- Atividades no mar: como a pesca e a aquacultura, a indústria petrolífera, a energia eólica offshore, a energia marinha, a dessalinização, o transporte marítimo e o turismo costeiro.
- Relacionadas com o mar: como o processamento de peixe e marisco, biotecnologia marinha, a construção e reparação naval, atividades nos portos marítimos, comunicações, equipamentos, segurança e vigilância marinha.
- Incluem-se também aqui, as partes do setor público relacionadas com o litoral e o mar, tais como a defesa nacional, a guarda costeira, a proteção ambiental, a educação e investigação marinha.



EMPREGOS NA ECONOMIA AZUL

FONTE: Gabinete de Publicações da União Europeia, «Relatório Económico Anual de 2018 sobre a Economia Azul»

ACERCA DA EMPREGABILIDADE DOS JOVENS NA EUROPA

A Economia Azul Europeia atualmente representa cerca de 5,4 milhões de postos de trabalho, mas pretende duplicar este número até 2030. O desafio é atrair os jovens para uma carreira marítima, sendo que as empresas não conseguem encontrar a mão-de-obra com as competências e perfis de que necessitam. Simultaneamente, a UE tem cerca de 14 milhões de jovens entre os 15 e 29 anos que não trabalham, não estudam e não seguem nenhuma formação. Muitos mais estão em risco de se juntar a este grupo devido ao abandono escolar precoce, dificuldades em entrar no mercado de trabalho ou problemas pessoais.

ACERCA DO PROJETO GERAÇÃO AZUL: UM OCEANO DE OPORTUNIDADES

O objetivo do Projeto Geração Azul é **inspirar e cativar estes jovens entre os 15 e 29 anos a seguirem uma carreira sustentável numa das áreas em crescimento da Economia Azul**, tais como: turismo costeiro, aquacultura, energia marinha, biotecnologia marinha, construção e manutenção naval, pescas e transporte marítimo.

O Projeto Geração Azul reúne peritos da Economia Azul e de organizações que atuam no campo da juventude, para partilharem conhecimentos sobre competências necessárias, escolhas de carreira, vagas de postos de trabalho e formação existente.

O projeto irá desenvolver o **Programa Geração Azul**, que ajuda os técnicos de juventude a adquirir as competências necessárias para se tornarem promotores e mentores conscientes; fomenta as oportunidades de Profissões Azuis entre os jovens, através de atividades promocionais em escolas, centros de formação, Organizações não Governamentais, centros de emprego e associações locais. Para além disto, o programa também acompanha os jovens interessados através da validação de competências, orientação pessoal através de mentorias e pequenos debates sobre o percurso profissional adequado e as formações existentes nos diferentes setores da Economia Azul. Irá criar um curso online, um Guia de Profissões Azuis e uma Plataforma de Emprego em Profissões Azuis.

O Projeto Geração Azul decorre em 4 anos (de junho de 2018 a agosto de 2022) e repetirá o **Programa Geração Azul** em quatro ciclos anuais, de modo a que este se possa consolidar nos países parceiros e melhorar constantemente. Para facilitar o uso do programa por outras organizações, países e contextos, o programa irá desenvolver um **Guia de Profissões Azuis** e organizará duas **Conferências Internacionais** para informar todas as pessoas interessadas.

Perto do fim do projeto, as organizações parceiras formarão uma Federação que tomará conta dos resultados do projeto e assegurarão a continuação, expansão e a perduração dos efeitos alcançados.

O Projeto Geração Azul é financiado pela EEA and Norway Grants Fund for Youth Employment, é coordenado pela Militos Consulting SA na Grécia e a Sea Teach em Espanha, e será implementado na Bulgária, na Grécia,

na Polónia, em Portugal e em Espanha, por um consórcio internacional, com o apoio de peritos da Bélgica, da Alemanha, da Islândia e da Noruega.

É previsto que as atividades promocionais alcancem cerca de 39 mil jovens e convertam no mínimo 2 mil para empregos ou formações na Economia Azul.

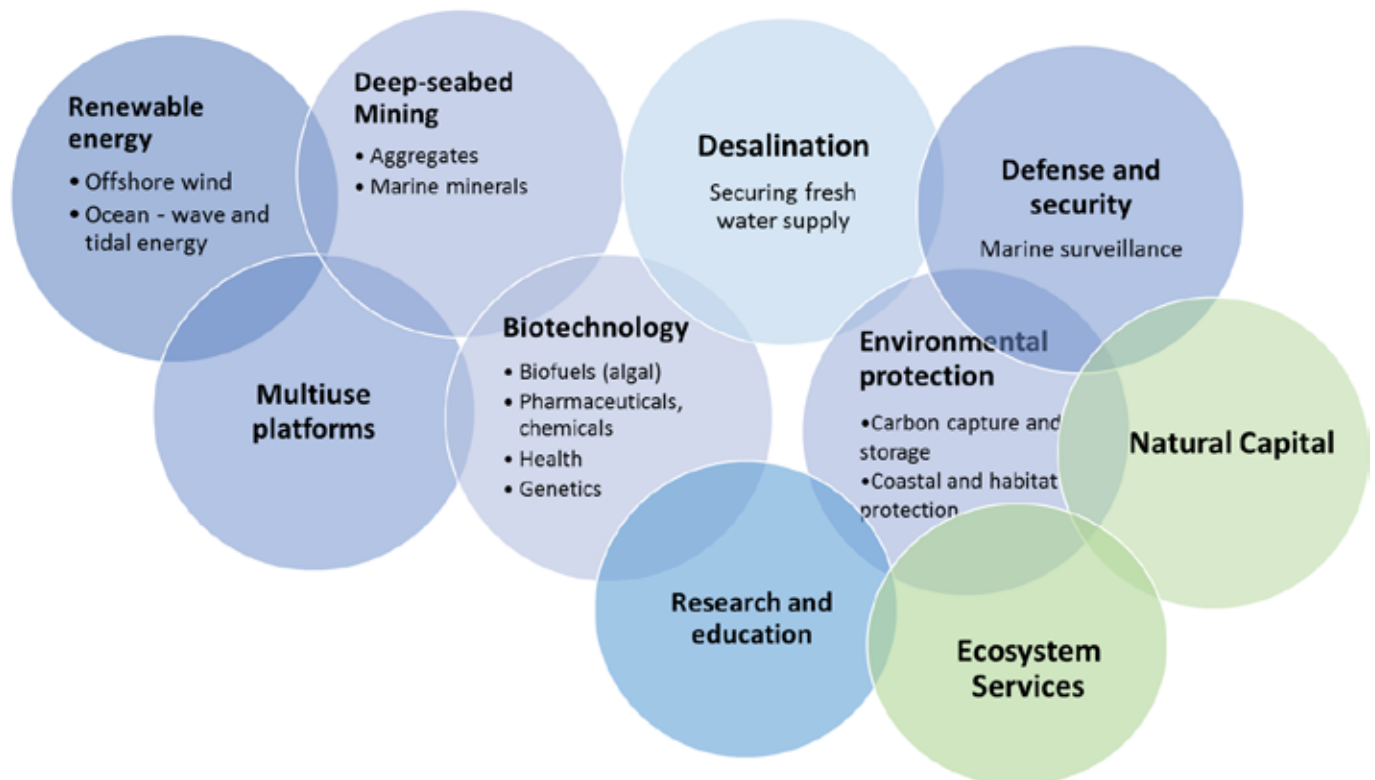
JÁ PENSASTE EM TRABALHAR NUM DESTES SETORES DE CRESCIMENTO DA ECONOMIA AZUL?

- Turismo costeiro
- Aquacultura
- Energia Marinha
- Biotecnologia marinha

Tal como outros setores mais tradicionais...

- Construção e Manutenção Naval
- Pesca
- Transporte Marítimo (transporte de bens, de pessoas e infraestruturas marítimas)

SETORES E INDÚSTRIAS EMERGENTES E ADICIONAIS DA ECONOMIA AZUL



FONTE: Gabinete de Publicações da União Europeia,
«Relatório Económico Anual de 2018 sobre a Economia Azul»

1. TURISMO COSTEIRO

1.1 DE QUE SE TRATA?

Este subsetor representa uma das áreas mais importantes da Economia Azul.

O turismo é um grande recurso para a Europa e mais de metade dos serviços de hotelaria na UE estão situados em zonas costeiras. O Turismo Costeiro representou, em 2016, 40% do valor acrescentado bruto (VAB), criando 61% dos postos de trabalho e 42% das receitas totais da Economia Azul na UE.

Este crescimento deve ser aproveitado de maneira a ser sustentável e contribuir fortemente para o desenvolvimento económico.

Existem vários setores e serviços com muita procura, por exemplo: o turismo náutico, que inclui a náutica de recreio, cruzeiros, marinas e desportos aquáticos; o turismo ligado à história marítima; o turismo ligado à vida selvagem marinha e muitas outras atividades desenvolvidas em terra, como as visitas a estações balneares e museus marítimos.

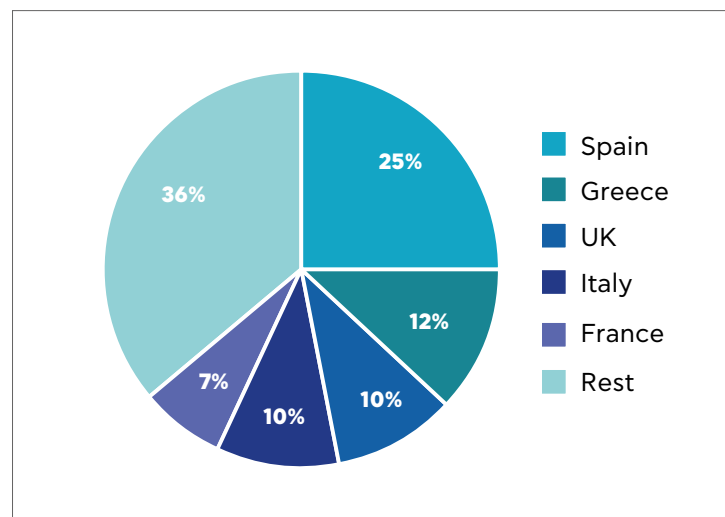
Os turistas estão cada vez mais fartos do velho “sol e praia” nas suas férias e estão a optar por atividades inovadoras como a arqueologia subaquática e arqueologia costeira, turismo subaquático e tradições gastronómicas.

Os operadores desta indústria estão a adaptar-se e a oferecer novas soluções e ideias, como por exemplo, aproveitar o potencial das plataformas digitais da “economia colaborativa”. Deste modo, aumentam o número de consumidores e proporcionam aos mesmos uma experiência adequada às suas necessidades, enquanto criam postos de trabalho e contribuem para o desenvolvimento social, económico e cultural.

1.2 QUE ÁREAS OFERECEM EMPREGO?

- Serviços de hotelaria
- Turismo Termal e Gastronómico
- Manutenção de embarcações
- Desportos aquáticos e de praia
- Passatempos, caminhadas e BTT
- Clubes de desporto, golfe e outras atividades
- Fornecedores/as de serviços ao setor (serviços tecnológicos, serviços online, fornecedores/as de equipamentos, serviços de impressão)
- Construtores/as de infraestruturas e operadores/as logísticos
- Turismo rural (ou agroturismo)
- Turismo de eventos

TURISMO COSTEIRO - EMPREGOS



FONTE: Gabinete de Publicações da União Europeia, «Relatório Económico Anual de 2018 sobre a Economia Azul»



1.3 QUE EMPREGO ME ESPERA?

Existem milhares de oportunidades neste setor, aqui ficam alguns exemplos:

- Serviços de manutenção, reparação e limpeza de embarcações
- Nadador/a salvador/a
- Guarda costeira
- Agente ambiental
- Serviços tecnológicos (exemplo: Designer de Websites)
- Chefe de cozinha ou empregados/as de restauração
- Instrutor/a de desportos aquáticos
- Guia Turístico
- Líder ou operador/a turístico/a da equipa de ciclismo
- Agente de informação turística
- Agente de aluguer de apartamentos e vivendas
- Gestão de propriedades
- Operações de fretamento de embarcações
- Operações de excursão
- Capitã/o ou instrutor/a de embarcações de recreio

1.4 QUANTO POSSO RECEBER?

Nível nacional:



BULGÁRIA

98 000 postos
6 800-15 800€
por ano



GRÉCIA

253 000 postos
16 100-41 800€
por ano



POLÓNIA

55 000 postos
12 000€
por ano



PORTUGAL

130 000 postos
18 200-47 400€
por ano



ESPAÑA

5 301 000 postos
20 000€
por ano

FONTE: Gabinete de Publicações da União Europeia, «Relatório Económico Anual de 2018 sobre a Economia Azul»

1.5 ENTREVISTA

Agradecimentos a: Carl H.

Como é que descreveria o seu trabalho?

Comecei o meu próprio negócio há 10 anos em Cala D'or, em Maiorca, a fazer a manutenção e limpeza de embarcações. O negócio cresceu desde então e tenho uma pequena equipa a trabalhar comigo. É um trabalho agradável.

Que tarefas tem de fazer no seu trabalho?

Proporcionamos diariamente uma variedade de serviços aos nossos clientes:

- Limpeza de interiores e exteriores, lavagem e secagem de têxteis e limpeza a vapor
- Reparações de fibra, polimentos e de acessórios
- Manutenção de sistemas elétricos, geradores e motores

Precisa de algumas competências especiais ou qualificações para fazer o seu trabalho?

O mais importante é ter uma grande quantidade de bom senso, vontade de aprender, algumas competências práticas básicas e uma visão positiva. Saber outros idiomas também é muito importante, pois muitos dos nossos clientes são ingleses e espanhóis.

Qual é o seu horário de trabalho?

Normalmente trabalhamos 5 dias por semana, das 8 da manhã até às 5 da tarde.

Que futuro diria estar reservado a este setor?

Este setor está a crescer e todos os anos chegam vários barcos do Mar Mediterrâneo, cada vez mais recentes e maiores. Os donos exigem muitos serviços, nós e as outras pessoas deste setor estamos bem colocados para usufruir dos resultados.

Qual é a melhor parte do seu trabalho?

É um trabalho muito gratificante. Permite-me não só interagir de forma contínua com os clientes, mas também ver como a minha equipa, através da experiência adquirida no âmbito profissional, desenvolve as suas capacidades e competências. Mas fora o trabalho em si, não existem muitas profissões no mundo onde se pode trabalhar muito durante 9 meses por ano e trabalhar muito menos por 3. Os barcos em que trabalho valem entre os 50 mil e os 4 milhões de euros, por isso o ambiente de trabalho é impressionante. Por último, sou qualificado como capitão, o que quer dizer que posso conduzir estas beldades como parte do meu trabalho.

Tem alguns conselhos para alguém que esteja a considerar enveredar por uma profissão como a sua?

É uma profissão que recomendo, especialmente se tens paixão pelo teu trabalho podes construir um negócio próspero a partir de um pequeno projeto. Eu adoro o que faço e recomendo este trabalho a todos os jovens, mas no fim de contas, depende muito de que carreira marítima queres seguir.

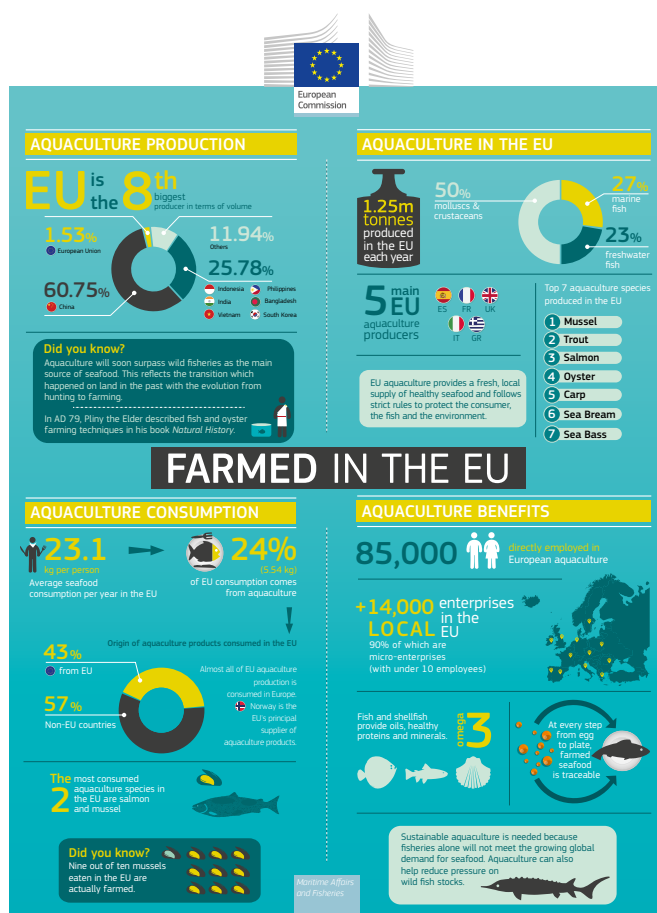


2. AQUACULTURA

2.1 DE QUE SE TRATA?

Aquacultura, também conhecida como aqüicultura, é a criação de peixes, crustáceos, moluscos, plantas aquáticas, algas e outros organismos marinhos. A aqüicultura comumente envolve a criação de peixes de água doce e de água salgada em ambientes controlados, em contraste com a pesca comercial, que envolve a captura de espécies selvagens.

Esta atividade geralmente é realizada no litoral, no mar ou em terra, em áreas preparadas para a intervenção no processo de criação, de modo a aumentar a produção. Provavelmente, é o setor alimentar com crescimento mais rápido, incluindo 50% de todo o peixe que é usado na alimentação. Existe, portanto, uma grande necessidade em desenvolver opções sustentáveis de modo a aumentar a produção para responder às crescentes exigências. Isto reflete-se nas políticas de aqüicultura de vários governos por toda a Europa, onde a aqüicultura abrange 20% da produção de peixe e emprega cerca de 85 mil pessoas. A produção de aqüicultura na UE está maioritariamente concentrada em 5 países com 75% do valor total da UE: Espanha, Reino Unido, França, Itália e Grécia.



FONTE: Comissão Europeia, «Cultivado na UE»

2.2 QUE ÁREAS OFERECEM EMPREGO?

- Piscicultura
- Centros de pesquisa de reprodução
- Operações Mecânicas
- Gestão de Recursos Humanos
- Comunicações
- Resolução de problemas
- Saúde e segurança
- Manutenção de máquinas
- Gestão de recursos



2.3 QUE EMPREGO ME ESPERA?

- Técnico/a de Piscicultura
- Gerente de exploração
- Agente de produção de água salgada
- Técnico/a da unidade de reprodução
- Gerente da unidade de reprodução
- Gerente de assuntos ambientais e reguladores
- Técnico/a de saúde piscícola
- Engenheiro/a de aquacultura

2.4 QUANTO POSSO RECEBER?

Nível nacional:



BULGÁRIA

3 000 postos
1 500-4 500€
por ano



GRÉCIA

6 560 postos
15 000€
por ano



POLÓNIA

1 400 postos
4 000-12 000€
por ano



PORTUGAL

4 800 postos
16 400€
por ano



ESPAÑA

45 000 postos
16 000€
por ano

FONTE: Gabinete de Publicações da União Europeia, «Relatório Económico Anual de 2018 sobre a Economia Azul»

2.5 ENTREVISTA

Agradecimentos a: Aaron Sigmundsen

Como é que surgiu o seu interesse pelo ecossistema marinho?

Somos apenas 250 pessoas na nossa pequena cidade. Os trabalhos tradicionais foram sempre dos pescadores, como por exemplo, a pesca de camarão e de bacalhau. Agora esta empresa pesca salmão na nossa costa. Visto que é melhor para o ambiente, trabalhamos com a criação de salmão.

Como é que entrou na área?

A empresa estabeleceu-se na nossa cidade há cerca de dois anos e tem vindo a crescer muito. Agora produzem 90% do salmão da Islândia e quase todas as pessoas querem trabalhar com eles, enquanto ainda há postos de trabalho disponíveis.

Quais são as suas tarefas?

Todas as manhãs vou de barco até às jaulas dos peixes, acartamos a comida do salmão, asseguramo-nos de que todos comem e depois inspecionamos todas as estruturas; às vezes temos de as limpar. Certificamo-nos também de que está tudo dentro dos conformes e de que os peixes estão bem. Colocamos os peixes nestas jaulas quando ainda são muito novos, e passados 18 meses retiramos os peixes, quando pesam entre 4 e 6 quilos.

Qual é a melhor parte do seu trabalho?

O que eu mais gosto no meu trabalho é estar em contacto com a natureza, é espetacular. Nunca nos cansamos desta beleza. Todos os dias vemos algo diferente: baleias, aves, focas, etc. Vemos ainda as montanhas cheias de neve, as árvores e os rios. Fico feliz o resto do dia.

Tem alguma sugestão para alguém que esteja a considerar seguir uma profissão semelhante à sua?

É o trabalho ideal para ti se és trabalhador, gostas de estar ao ar livre, pões a tua alma e coração no futuro do mar e se te importas com a tua comunidade e região.



3. ENERGIA RENOVÁVEL OCEÂNICA

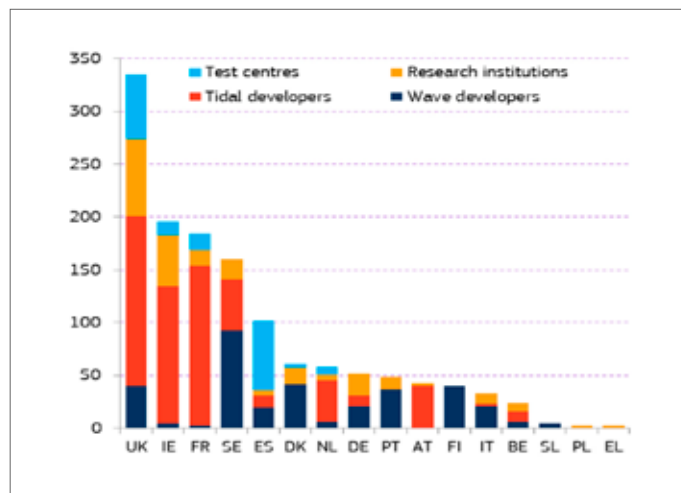
3.1 DO QUE SE TRATA?

Os mares e os oceanos são uma enorme fonte de energia renovável. Os parques eólicos offshore são o setor com o crescimento mais rápido e mais estabelecido dentro da Economia Azul. A UE é responsável por 90% da capacidade global da energia eólica deste setor. A energia eólica offshore emprega 160 mil pessoas e até 2030 irá empregar 244 mil pessoas na UE; esta elevada empregabilidade supera os números de postos ativos no setor das pescas. A maioria dos equipamentos estão instalados no Mar do Norte.

A energia marinha é também uma enorme fonte de energia potencial e é dependente de menos variáveis, ao contrário de outras fontes de energias como a energia eólica e a energia solar. A Energia Marinha inclui vários tipos de produção energética, como a energia das marés, a energia das ondas, a energia osmótica e a conversão de energia térmica dos oceanos (CETO). O setor emprega cerca de 2 mil pessoas por toda a Europa e devido ao seu potencial existe imensa investigação a ser feita na UE. Cerca de 320 empresas e organizações operam neste setor a partir de vários Estados Membros. Entre 2007 e 2015 foram investidos 2,6 biliões de euros neste setor da UE.

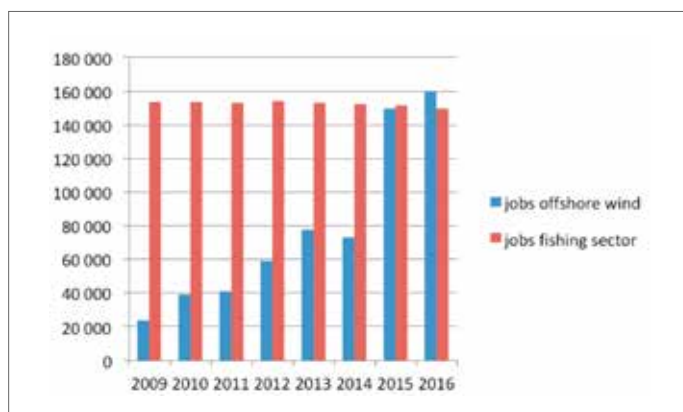
3.2 QUE ÁREAS OFERECEM EMPREGO?

- Trabalho mecânico de nível básico
- Engenharia Marítima
- Indústria fornecedora
- Manutenção, operação e desenvolvimento de projetos
- Carregamento e transporte de embarcações
- Ciência e investigação
- Construção



EMPREGOS EM INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS NA ÁREA DA ENERGIA OCEANICA

FONTE: JRC, dados atualizados em dezembro de 2017



FONTE: Windeurope.org



3.3 QUE EMPREGO ME ESPERA?

Existem milhares de oportunidades neste setor, aqui ficam alguns exemplos:

- Capitã/o e tripulantes de navios de serviço para parques eólicos offshore
- Agentes de manutenção e mecânica
- Construtor/a
- Eletricista e técnico/a
- Serviços tecnológicos (exemplo: Designers e serviços online)
- Funcionário/a em saúde e segurança
- Gerente e funcionário/a de projetos de energias renováveis
- Criador/a de projetos
- Investigador e gestor de projetos
- Consultor/a de Informação Energética

3.4 SITUAÇÃO GERAL DE EMPREGABILIDADE NA UE

A energia eólica offshore conta atualmente com 160 000 trabalhadores/as. Espera-se chegar aos 260 mil até 2020.

Fonte: Windeurope

A energia marinha (correntes, ondas, etc.) conta atualmente com 2000 postos de trabalho. Até 2035 podem vir a ser criados entre 10 500 e 26 500 postos permanentes e 14 000 postos temporários.

Fonte: EC-Maritime Affairs

3.5 ENTREVISTA

Agradecimentos a: Alexia Togelou

Como é que surgiu o seu interesse pelo ecossistema marinho?

Interessei-me pela energia eólica offshore porque é a componente mais empolgante, complicada e fulcral do setor de energias renováveis. Mistura a simplicidade e o aspeto evolutivo da turbina eólica com a complexidade adicional da sua instalação no mar.

Como é que entrou na área?

Estudei Engenharia Elétrica e tirei um mestrado em Sistemas de Energia Sustentáveis, depois disso candidatei-me a uma formação dada por um dos maiores fornecedores de turbinas eólicas a nível mundial, onde me tornei numa gestora técnica de projetos.

Quais são as suas tarefas?

Gerir o desenvolvimento dos conceitos técnicos na identificação e seleção dos vários países candidatos ao desenvolvimento de parques eólicos offshore e gerir a componente técnica do desenvolvimento dos projetos de parques eólicos (as fundações preliminares e o design elétrico, a operacionalização e manutenção marinha).

Qual é a melhor parte do seu trabalho?

Na minha profissão podemos participar em vários aspetos distintos da conceção técnica de um parque eólico, com a possibilidades de aprofundarmos certos aspetos se for necessário e/ou importante.

Ao mesmo tempo temos visibilidade e contribuimos com um certo impulso no aspeto comercial do desenvolvimento de parques eólicos.

Por último, a indústria eólica offshore é uma indústria em crescimento com uma equipa de jovens trabalhadores cheios de entusiasmo e com vontade de aprender e de evoluir.

P.S. Viajar pelo mundo também é muito bom!



Tem alguma sugestão para alguém que esteja a considerar seguir uma profissão semelhante à sua?

Sê flexível e não desanimes se não ficares logo com o cargo que queres, existem inúmeras maneiras de chegar ao cargo e os planos nem sempre funcionam, arranja alternativas. Assim que chegares à indústria eólica (diretamente ou a partir de outra indústria, como a indústria petrolífera) tens a oportunidade de alterares a tua carreira à medida que vais evoluindo.

4. BIOTECNOLOGIA MARINHA

4.1 DE QUE SE TRATA?

Este subsector representa uma das áreas mais importantes para o futuro da Economia Azul, sendo que emprega 14 mil pessoas no setor da biomassa de algas. A Biotecnologia Marinha usa derivados de organismos marinhos para desenvolver e comercializar novos produtos ou finalidades. Os organismos usados podem ser bactérias, fungos, micro e macroalgas, peixes, invertebrados ou moluscos; podem também ser usados como biomassa ou como geradores de substâncias ou de diferentes produtos. Este subsector ainda é muito jovem e está a ser desenvolvido e apoiado quer por projetos nacionais, quer por projetos da UE.

A aplicação da biotecnologia na economia da UE divide-se em quatro grandes áreas:

- Na saúde e aplicação farmacêutica, a biotecnologia levou à descoberta e desenvolvimento de medicamentos avançados, terapias, diagnósticos e vacinas.
- Nos campos da agricultura, da pecuária, dos produtos veterinários e da aquicultura, a biotecnologia melhorou a ração dos animais, produziu vacinas para gado, e melhorou o diagnóstico para detetar doenças como a EEB (doença das vacas loucas), a febre aftosa e a salmonela.
- Nos processos industriais e de manufatura, a biotecnologia levou ao uso de enzimas na produção de detergentes, polpa de celulose, têxteis e biomassa.
- Na produção de energia, com o fabrico de biocombustível a partir do uso de microalgas ou de biomassa de algas.

4.2 QUE ÁREAS OFERECEM EMPREGO?

- Investigação
- Ambiente Marinho
- Produção e processamento de biomassa
- Inovação e diferenciação de produtos
- Estimular novas tecnologias e infraestruturas
- Suporte e elaboração de políticas





4.3 QUE EMPREGO ME ESPERA?

O subsetor da biotecnologia marinha proporciona empregos em instituições de investigação. Os setores mais comuns em que os peritos de biotecnologia azul trabalham são do domínio da saúde, da nutrição e da aquicultura.

Seguem-se alguns exemplos das oportunidades deste setor:

- Conselheiros/as de Genética
- Zoólogos/as e Biólogos/as de vida selvagem
- Microbiólogos/as
- Engenheiros/as biomédicos/as
- Técnicos/as de química
- Cientistas de medicina/biomedicina
- Gerente de operações de um parque marinho de produção de energia
- Ceifeiro marinho
- Funcionário de laboratório
- Assistente de laboratório
- Funcionário de um parque marinho de produção de energia
- Operador de máquinas industriais
- Funcionário de linha de montagem numa fábrica

4.4 SITUAÇÃO GERAL DE EMPREGABILIDADE NA UE

Empregos atuais:

Cerca de 2 000 postos para a investigação e 14 000 postos para a produção de algas

Crescimento esperado:

1 000 postos por ano (+5%)

4.5 ENTREVISTA

Agradecimento a: Valmar K.

Como é que surgiu o seu interesse pelo ambiente marinho?

Eu cresci numa cidade próxima do mar (em Tallinn) na Estónia onde há muitas ilhas e uma grande zona costeira, por isso sempre tive uma ligação ao mar, mas a ideia de trabalhar neste setor só surgiu há pouco tempo.



Como é que entrou na área?

Foi o setor azul que escolheu a minha vocação. O meu amigo e colega de curso de há muitos anos é que me propôs a ideia. A oportunidade bateu-lhe à porta por mão do seu vizinho. Havia uma enorme quantidade de algas na costa da ilha onde ele vive e ninguém sabia o que fazer com elas. Tivemos confiança para aceitar o desafio, mesmo nunca tendo trabalhado com algas.

Quais são as suas tarefas?

Como fundador de uma startup, sinto que a essência do meu trabalho é apropriar-me de uma ideia e transformá-la numa realidade. Isto significa que tenho de questionar tudo o que já sei, pensar sobre as questões por descobrir, ponderar sobre a maneira como podemos chegar às respostas e trabalhar, passo a passo, de modo a construir um sistema que gera resultados produtivos e valor acrescentado.

De que mais gosta no seu trabalho?

Adoro a viagem, os caminhos inesperados que a transformam em aventuras que nos fazem rir ao nos lembrarmos delas. Esta jornada faz-me crescer e evoluir a cada dia que passa, em aspetos tão diversos que nem sei se serei capaz de me reconhecer no futuro.

Tem alguma sugestão para alguém que esteja a considerar seguir uma profissão semelhante à sua?

Sim! Começa com passos pequenos, preocupa-te menos, sente e age mais. Assiste a eventos que se enquadrem em áreas e tópicos que aches interessantes e que sejam da área, socializa com as pessoas com quem tens uma boa conexão, e as oportunidades vão começar a surgir sem que as tenhas de forçar.

5. MANUTENÇÃO E CONSTRUÇÃO NAVAL

5.1 DE QUE SE TRATA?

Existem na Europa aproximadamente 300 portos marítimos, 8 mil fabricantes de equipamentos e mais de 22 mil fornecedores, que empregam aproximadamente 900 mil pessoas.

A construção de barcos é uma área tecnologicamente avançada que requer pessoas com as competências necessárias para a realização de várias tarefas, como a construção, a manutenção, a pesquisa, o design e a reparação das embarcações, para além dos serviços prestados dentro das mesmas.

A Europa constrói e coloca no mercado global os barcos mais complexos e topo de gama, tais como: cruzeiros, transbordadores, plataformas e navios offshore, barcos de pesca, dragas, navios de investigação, iates de luxo, navios da marinha, submarinos, porta-aviões, entre outros.

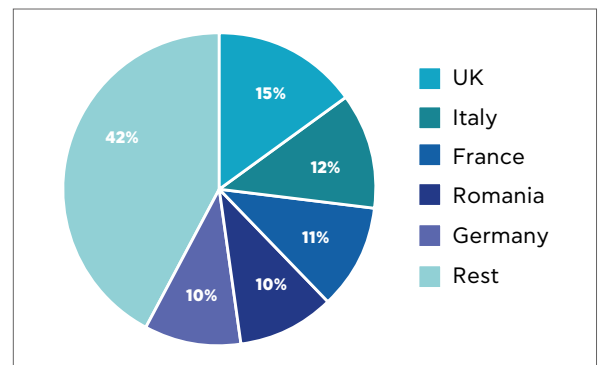
Os distribuidores europeus de equipamentos e sistemas marítimos constroem os componentes necessários para o funcionamento de cada navio: sistemas de comunicação, propulsão, navegação, movimentação de carga, perfuração, equipamento de vigilância e segurança, entre outros. Estas empresas também oferecem soluções para outras atividades marítimas, como a produção de energia no mar (energia marinha, energia eólica, subestações elétricas, entre outras).



5.2 QUE ÁREAS OFERECEM EMPREGO?

- Design de navios
- Mecânica
- Fabricantes de estruturas
- Sistemas elétricos
- Canalização
- Especialistas em pinturas/spray e aplicação do gel de proteção
- Levantamento topográfico marinho
- Soldagem
- Design de interiores

CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO NAVAL - EMPREGOS



FONTE: Gabinete de Publicações da União Europeia, «Relatório Económico Anual de 2018 sobre a Economia Azul»



5.3 QUE EMPREGO ME ESPERA?

Existem milhares de oportunidades neste setor, aqui ficam alguns exemplos:

- Arquitetos/as, designers, assistentes ou aprendizes de navios
- Designer de interiores
- Construção, fornecimento de materiais e logística de navios
- Engenheiro/a Elétrico/a, assistente, aprendiz
- Engenheiro/a Hidráulico/a, assistente, aprendiz
- Engenheiro/a Eletrónico/a, assistente, aprendiz
- Pintor/a, aplicador/a de géis de proteção, sprays, entre outros
- Soldador/a, construções de metal e enquadramentos
- Assessor - investigador/a de seguros
- Modelador/a de materiais e tecidos

5.4 QUANTO POSSO RECEBER?

Nível nacional:



BULGÁRIA

4 800 postos
5 500€
por ano



GRÉCIA

7 500 postos
11 300–22 500€
por ano



POLÓNIA

20 200 postos
13 000€
por ano



PORTUGAL

3 300 postos
17 000€
por ano



ESPAÑA

20 800 postos
40 600€
por ano

FONTE: Gabinete de Publicações da União Europeia, «Relatório Económico Anual de 2018 sobre a Economia Azul»

5.5 ENTREVISTA

Com um técnico de soldagem

Como é que surgiu o seu interesse pelo ambiente marinho?

Cresci perto do mar, tal como muitos na indústria marinha, por isso foi fácil descobrir mais sobre a indústria nos meus tempos livres. A Naval Group é a única empresa francesa que constrói submarinos, um tipo de embarcação que eu acho espetacular.

Como é que entrou na área?

Fiz uma formação profissional em design e construção de caldeiras industriais, seguida de dois certificados, feitos em paralelo, durante um ano: um certificado como Técnico Internacional de Soldagem (IWT) e uma formação em metalurgia e soldagem.

Quais são as suas tarefas?

Simplificar o processo de soldagem, pesquisar técnicas de soldagem e tecnologias usadas por outras empresas, supervisionar a compra e substituição das máquinas de solda, assegurar o bom funcionamento das máquinas no workshop, fornecer apoio técnico aos trabalhadores e realizar estudos de curto e longo prazo para melhorar a qualidade de soldagem.

Qual é a melhor parte do seu trabalho?

A multitude de tarefas, a combinação dos aspetos técnicos e concretos, o contacto constante com o campo de trabalho e a produção, o produto em si e a sua história, assim como a mobilidade e as oportunidades de trabalhar em projetos que a empresa tenha no estrangeiro.

Tem alguma sugestão para alguém que esteja a considerar seguir uma profissão semelhante à sua?

Tens de fazer o máximo de estágios e formações que conseguires durante os teus estudos, para ver se este trabalho é realmente algo que queiras. Também tens de te dedicar bastante nas formações, e tentar deixar uma marca positiva na empresa. Não hesites em ir ter com outras pessoas e a perder tempo em outras áreas e serviços para que possas ter a certeza de que esta profissão é mesmo indicada para ti.



6. PESCA

6.1 DE QUE SE TRATA?

Quando se usa o termo “pesca”, estamos a referir-nos ao setor das pescas, i.e., às atividades de apanhar, processar e vender peixe. Ao usar o termo “pesca”, ou “pesca industrial” não nos estamos a referir à aquicultura, mas sim à apanha, processamento, preservação, armazenamento, transporte, marketing e publicidade, e venda de peixe e produtos derivados.

Para compreender o setor das pescas, podemos dividir a indústria em três setores:

- O setor comercial, que envolve maioritariamente a pesca industrial, de grande escala, o processamento de peixes para a criação de produtos derivados e a publicidade e marketing relativa aos mesmos.
- O setor tradicional refere-se à pesca artesanal, de pequena escala, que consiste em práticas piscatórias em que se utilizam embarcações de pequeno porte. Esta prática contrasta fortemente com a pesca industrial, que é mais moderna e utiliza quase exclusivamente práticas e métodos de pesca de grande escala.
- O setor recreativo refere-se à pesca recreativa, que envolve a construção e venda de uma variedade de produtos e serviços para esta indústria de pequena escala (por exemplo, barcos de pesca, produtos e serviços de pesca, roupa própria, o fretamento de barcos no setor turístico das pescas, “aventuras” dedicadas exclusivamente à pesca, etc.)

A indústria de produtos de pesca é uma indústria globalizada e conectada a outras indústrias e diretamente à vida social e económica, em termos de consumo, empregabilidade, saúde ambiental e ecológica, assim como à sustentabilidade das comunidades piscatórias e do peixe (incluindo as questões de pesca ilegal e de pesca excessiva). A União Europeia é o maior mercado de peixe e marisco, a sua indústria piscatória está entre as 4 maiores do mundo, fornecendo aproximadamente 6,4 milhões de toneladas de peixe por ano (80% do produto vem da pesca industrial). A pesca e o processamento de peixe empregam 350 mil pessoas na União Europeia. Em termos de volume na UE, os maiores produtores são: Espanha, Reino Unido, França e Dinamarca.

6.2 ONDE POSSO TRABALHAR?

A pesca tem um papel crucial na empregabilidade e na atividade económica de várias regiões da UE. Em algumas comunidades costeiras europeias, o setor das pescas ocupa perto de metade do trabalho local. A empregabilidade do setor das pescas tende a concentrar-se num pequeno grupo de países. Os cinco maiores produtores da UE no setor das pescas são a Espanha, a Dinamarca, o Reino Unido, a França e a Holanda. Estes países também são os maiores consumidores de produtos derivados de peixe. Espanha ocupa por si só 25% dos postos de trabalho neste setor (2015), enquanto que Espanha, Grécia, Itália e Portugal juntos apresentam cerca de 73% dos empregos existentes em toda a UE. Estes quatro países também são os maiores vendedores das principais espécies comerciais na UE.

6.3 QUE ÁREAS OFERECEM EMPREGO?

- Pesca comercial
- Processamento de peixe
- Produção de produtos à base de peixe
- Publicidade de produtos piscícolas
- Indústria da pesca recreativa
- Ciências pesqueiras
- Direito relacionado com a pesca
- Gestão das pescas

FONTE:
Gabinete de Publicações da União Europeia, «Relatório Económico Anual de 2018 sobre a Economia Azul»

FISHERIES

Jobs: Spain 21%, Italy 17%, Greece 16%, Portugal 11% and France 9% (=73.5 of total)
GVA: Spain 24%, France 16%, UK 15%, Italy 12% and Denmark 7% (=74% of total)

AQUACULTURE

Jobs: Spain 32%, France 26,5%, Greece 8% Italy 8%, and UK 5% (=80 of total)
GVA: France 30%, UK 21%, Italy 14,5% Spain 12% and Greece 7,5% (=85% of total)

PROCESSING AND PRESERVING OF FISH, CRUSTACEANS AND MOLLUSCS

Jobs: Spain 17%, Poland 16%, UK 12%, France 10% and Portugal 7% (=62 of total)
GVA: UK 18%, Spain 16%, France 14%, Poland 8% and Germany 8% (=64% of total)

RETAIL SALE OF FISH, CRUSTACEANS AND MOLLUSCS

Jobs: Spain 32%, Italy 16%, Germany 11%, Portugal 7% and Netherlands 6% (=71 of total)
GVA: Spain 29%, France 18%, Italy 14%, Germany 13% and UK 8,5% (=82% of total)

WHOLESALE OF OTHER FOOD, INCLUDING FISH, CRUSTACEANS AND MOLLUSCS

Jobs: Germany 19,5%, Spain 17%, Italy 14,5, France 8% and the Netherlands 7% (=66 of total)
GVA: Germany 22%, Italy 15%, Spain 14%, France 11% and the UK 9% (=70,5% of total)



6.4 QUE EMPREGO ME ESPERA?

Existem milhares de oportunidades neste setor, aqui ficam alguns exemplos:

- Pescador/a
- Capitã/o de navio de pesca ou agente de fretamento
- Inspetor/a de pesca
- Corretores/as de peixe e marisco
- Processador/a de peixe e marisco
- Cientista marinho, economista do ambiente marinho, biólogo/a marinho, observador/a de pescas e investigador/a químico/a
- Gerente de fábrica de processamento de peixe

6.5 QUANTO POSSO RECEBER?

Nível nacional:



BULGÁRIA

5 000 postos
1 500-4 500€
por ano



GRÉCIA

32 000 postos
12 000€
por ano



POLÓNIA

28 000 postos
4 700-12 000€
por ano



PORTUGAL

32 000 postos
17 600€
por ano



ESPAÑA

70 000 postos
18 000€
por ano

FONTE: Gabinete de Publicações da União Europeia, «Relatório Económico Anual de 2018 sobre a Economia Azul»

6.6 ENTREVISTA

Agradecimentos a: Eleftherios Arapakis

Pode-nos falar um pouco sobre o seu trabalho?

Eu trabalho para uma empresa social que visa melhorar as competências de cada pescador. É uma iniciativa que tem como objetivo atrair os jovens para o setor das pescas, educando-os ao mesmo tempo que cria condições para a pesca sustentável.

Pode-nos dizer mais sobre as oportunidades de emprego neste setor?

O setor das pescas é diferenciado entre pesca costeira, pela distância à costa e pela pesca de arrasto. Na pesca costeira é possível trabalhar como membro de tripulação ou ter um barco de pesca e trabalhar nele. O turismo de pesca foi legitimado com a mudança legislativa de 2016, o que é uma novidade para o setor das pescas. A pesca de arrasto conta com um/a contramestre/a, um/a engenheiro/a e um/a capitão/o.





Descrição:

"Mr. Nikos Syrigos and Mr. Spiros Finishave" é a primeira agência turística que trabalha exclusivamente com a atividade piscatória desde 2015. Nikos colabora com turistas e promotores de viagens piscatórias através da sua plataforma.

O que aconselharia a alguém que está a pensar em trabalhar profissionalmente na área?

Turismo de pesca é um tipo de turismo que pode ser feito durante todo o ano e em várias regiões da Grécia, e os lucros esperados aumentam conforme o número de pescadores envolvidos. Uma viagem de quatro horas vai desde os vinte a trinta euros por pessoa, a quantia final é determinada pela quantidade de horas e pelo tipo de embarcação. O meu conselho é que os organizadores falem inglês, sejam fluentes e estudem o mercado local em que se estão a focar, pois os preços podem variar de região para região.

Com agradecimentos a: Nikos Syrigos

O que é uma viagem piscatória e que processos são seguidos?

A viagem piscatória é a possibilidade de um turista alugar um barco e ir pescar com um/a técnico/a ou uma pessoa informada, na costa, no rio ou no lago. O excursionista que paga pelo barco, o equipamento e os iscos (todos eles incluídos no pacote da viagem) marca uma viagem a partir da plataforma online, escolhendo assim a excursão que quer. Onde quer que haja organizadores na Grécia, no mar ou em águas doces, existe a possibilidade de organizar esta viagem com a empresa. Até agora esta atividade tem decorrido no estrangeiro, mas existem reservas todos os dias na Grécia: em Chania, Mar Jónico e Calcídica. A partir do website, o turista encontra o local onde quer ir, vê quais os promotores disponíveis e seleciona o tipo de viagem piscatória que quer; cada promotor pode ter diferentes excursões, como por exemplo visitas guiadas de 4 a 6 horas ou mesmo excursões de um ou mais dias.

Por que razões se interessou pela pesca turística?

As viagens piscatórias são uma forma de turismo temático promovido durante todo o ano pelo Ministério do Turismo da Grécia. O turismo não é só promovido em zonas costeiras mas em todas as zonas onde vigora a legislação, como as zonas montanhosas onde correm lagos e rios. A mudança na legislação levou à nova ramificação deste negócio: a primeira mudança envolve a abolição da necessidade de licença para pesca amadora; deste modo os turistas e os gregos podem pescar sem terem de se preocupar com burocracia. A segunda mudança, em 2015, permitiu que os pescadores profissionais aceitassem turistas dentro dos seus barcos, viabilizando assim a pesca turística. Até então, qualquer pessoa dentro da embarcação teria de ser um pescador profissional ou um trabalhador.

Quais são as suas competências?

A nossa responsabilidade é promover as viagens piscatórias de todos os promotores, desde barcos de pesca profissionais, empresas de aluguer, embarcações de recreio e pequenos barcos nas praias, a turistas interessados, sejam estes estrangeiros ou nacionais. Damos formação a pescadores no que toca a assuntos legislativos e respetiva burocracia, possíveis modificações à embarcação e atualizações nos seus mercados turísticos locais. O eventual promotor completa o formulário correspondente ao organizador através da plataforma online, nós avaliamos se ele/ela é capaz de organizar a viagem piscatória e depois assinamos um contrato extensivo de modo a assegurar o organizador, o turista e nós.

7. TRANSPORTE MARÍTIMO

7.1 DO QUE SE TRATA?

Por transporte marítimo estamos a referir-nos ao transporte de passageiros e de bens, bem como às infraestruturas necessárias para este transporte. O transporte marítimo é o método mais usado globalmente para o movimento de bens, sendo que 80% de todos os bens são transportados desta forma, o que equivale a 5,1 biliões de toneladas de mercadoria por ano. Todos os anos mais de 400 milhões de passageiros embarcam e desembarcam em portos europeus. O transporte marítimo também emite a menor quantidade de gases de estufa por unidade transportada.

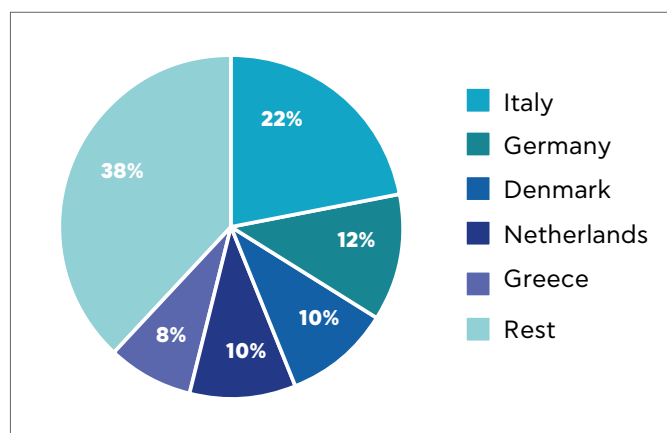
Na Europa, 267 mil pessoas trabalham em portos, armazéns e noutros empregos relevantes para este setor, enquanto que 235 mil pessoas trabalham exclusivamente no transporte de passageiros e de bens. Pode haver muitas oportunidades de viajar e de trabalhar com pessoas de países e culturas diferentes. A diversidade é um dos pontos mais fortes do transporte marítimo.

As diferentes profissões requerem funcionários que sejam facilmente capazes de resolver problemas e com capacidades de pensar fora da caixa.

7.2 QUE ÁREAS OFERECEM EMPREGO?

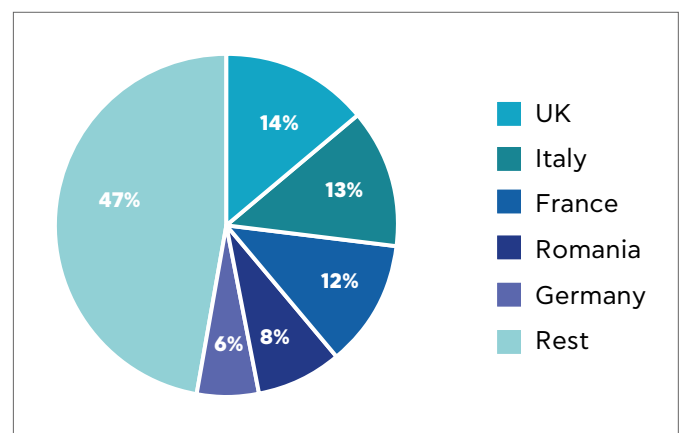
- Turismo de navios de passageiros, a bordo ou em terra
- Segurança e vigilância de passageiros
- Movimentação de mercadorias
- Operacionalização de portos e marinas
- Gestão portuária
- Fornecedores de serviços (tecnológicos, online e fornecimento de equipamento)
- Corretores/as e vendedores/as de navios e outras embarcações
- Operações de fretamento
- Hotelaria e restauração em cruzeiros e iates
- Emprego em iates de luxo

TRANSPORTE MARÍTIMO - EMPREGOS



FONTE: Gabinete de Publicações da União Europeia, «Relatório Económico Anual de 2018 sobre a Economia Azul»

ATIVIDADES PORTUÁRIAS - EMPREGOS



FONTE: Gabinete de Publicações da União Europeia, «Relatório Económico Anual de 2018 sobre a Economia Azul»



7.3 QUE EMPREGO ME ESPERA?

Existem milhares de oportunidades neste setor, aqui ficam alguns exemplos:

- Capitã/o ou tripulação de iates
- Mecânico/a ou agente de manutenção naval
- Operador/a de marinas, marinheiro/a
- Guia turístico
- Gestor/a de transporte de bens ou passageiros
- Gestor/a de portos ou marinas
- Agente ou corretor/a de amarrações
- Corretor/a de embarcações
- Prestador/a de serviços de internet
- Operador/a de fretamento
- Conductor/a de empilhadoras
- Agente de seguros
- Gestor/a de frotas
- Publicidade e vendas
- Operador/a de guindaste
- Analista económico
- Serviços de atendimento (Exemplos: Cozinheiro/a, Chefe de Cozinha, Pessoal de limpeza, Barista, Barman, Empregado/a de mesa)

7.4 QUANTO POSSO RECEBER?

Nível nacional:



BULGÁRIA

7 200 postos
Port activities
6 800€
Transporte
4 300-13 200€
por ano



GRÉCIA

35 000 postos
Port activities
35 000€
Transporte
33 000€
por ano



POLÓNIA

14 000 postos
Port activities
17 000-37 500€
Transporte
5 000-19 000€
por ano



PORTUGAL

4 800 postos
Port activities
24 000€
Transporte
15 000€
por ano



ESPAÑHA

24 800 postos
Port activities
34 000€
Transporte
24 000€
por ano

FONTE: Gabinete de Publicações da União Europeia, «Relatório Económico Anual de 2018 sobre a Economia Azul»

7.5 ENTREVISTA

Agradecimentos a Laura H.K.

[Pode-nos falar um pouco de si?](#)

Tenho 25 anos, venho da cidade de Southampton e estou a trabalhar como segunda oficial a bordo de um navio de cruzeiro. Estudei na universidade para Oficial de Vigilância (OOW), onde fiz também o curso superior de Ciências Náuticas. Ainda quero tirar a Carta de Capitã e depois espero poder fazer através de e-learning um mestrado em Direito Marítimo. Durante as minhas duas fases como cadete, trabalhei em 4 navios diferentes: o Zuiderdam, Noordam, Volendam e Veendam; como oficial trabalhei no Zaandam e no Nieuw Amsterdam.

[Que atividades tem de fazer nesta profissão?](#)

As atividades diárias de uma segunda oficial incluem 8 horas de vigilância e outros afazeres, divididos entre:

- Planear a viagem
- Instruir a tripulação em funções de emergência
- Assegurar as condições de estabilidade e ajudar o/a primeiro/a oficial a preservar a segurança do navio e os meios de salvamento.

Operações de amarração, transferência de piloto/a e formar os que estão mais abaixo na hierarquia.

Para além deste afazeres também estou encarregue das tarefas de emergência. As tarefas de emergência de navios de passageiros são muito diversas e dividem-se em: pilotar, comunicações de emergência, condições de estabilidade, combate a incêndios, e a preparação e o arriamento do bote salva-vidas, sendo esta última a mais interessante. No Nieuw Amsterdam, dois oficiais, um de cada lado, estão encarregues de arriar 13 jangadas salva-vidas e 9 botes salva-vidas.

[Pode-nos dizer que competências são necessárias para fazer o seu trabalho?](#)

- Adaptabilidade:

Tens de ser capaz de mudar de horário para o pólo oposto, às vezes tens de trabalhar mais do que te pedem num período de 24 horas e compreender que as circunstâncias pessoais de cada um vão ser diferentes das tuas.

- Atitude positiva:

Vão haver dias em que estás cansado/a e com saudades de casa, mas o truque é deixar os teus problemas na tua cabine e ires trabalhar com um sorriso, com sorte melhora o dia de outra pessoa.

- Capaz de trabalhar bem com diferentes personalidades e culturas.
- Capaz de permanecer calmo/a em situações inesperadas e difíceis.
- Paciente com as pessoas e com a vigília.
- Aberto a críticas e perceber que no mar todos os dias são dias de aprendizagem.



Pode-nos falar sobre o horário de trabalho?

Os oficiais técnicos e oficiais de convés têm de trabalhar durante 4 meses no navio e durante 2 meses em casa, ou 3 meses em cada lado.

Segundos/as oficiais trabalham 8 horas a fazer vigilância e 2 horas extra.

Os novos horários de vigilância mudaram para um sistema de 5 por 3, diferente do clássico 4 por 8. Aqui trabalha-se em turnos de 5 horas durante a noite e em turnos de 3 horas durante o dia. Isto permite que todos os/as oficiais de convés tenham no mínimo um período de descanso contínuo de 10 horas.

Como vê o futuro de alguém que escolha seguir a sua profissão?

Foi registado em 2017 que existem mais de 50 mil navios a navegar por todo o mundo. Juntando a este, o facto de que o setor dos cruzeiros é um dos mais populares por ser cada vez mais acessível. Um artigo recente da Tradewinds diz que: "A indústria dos cruzeiros vai precisar de cerca de 9 mil oficiais e engenheiros para comandarem os 120 novos navios que serão lançados ao mar nos próximos 7 anos", acrescentando que quando o pessoal da hotelaria entrar na equação, estes novos navios vão precisar de um total de 120 mil trabalhadores."

O que mais gosta no seu emprego?

Atribuíram-me a função adicional de formadora nos meus últimos dois contratos, o que eu acho muito gratificante, pois não só me permite interagir continuamente com a tripulação, como me permite testemunhar o desenvolvimento dos seus conhecimentos, enquanto garanto que eles estão preparados para qualquer tipo de emergência que possa acontecer a bordo. Para além disso, estou a divertir-me como diretora dos vídeos de segurança que estamos a criar com o objetivo de tornar as simulações mais atrativas.

Fora o trabalho em si, não existem muitas profissões no mundo que te permitam trabalhar 6 meses por ano, divididos por 3 meses de "fim de semana" sem qualquer ligação ao trabalho. Para além disso as viagens! Pilotar o navio, ou apenas acordar num porto diferente todos os dias, é fantástico.



Tem alguma sugestão para alguém que esteja a considerar seguir uma profissão semelhante à sua?

Basicamente, se tens uma paixão por viajar, se não tens problemas em estar longe da tua família e queres desenvolver as tuas competências diariamente, então este é um trabalho que devias de considerar. Mas depende totalmente da carreira marítima que queres seguir.

O meu conselho? Faz a tua pesquisa "a pente fino"! Por exemplo, se és alguém constantemente preocupado/a em estar perto de muitas pessoas, como num cruzeiro, então podes descobrir, através da pesquisa, as embarcações em que a interação com pessoas é mínima. Apenas não te deixes ser arrastado/a para uma vida no mar, encara isto como uma carreira e não como uma diversão.



The Blue Generation project is funded by Iceland, Liechtenstein and Norway through the EEA and Norway Grants for Youth Employment

Existem vários empregos e profissões que podem ser feitos em setores diferentes!

EMPREGOS NÃO ESPECÍFICOS POR SETOR NA ECONOMIA AZUL

Economia e Direito /Trabalho de escritório

- Consultor/a de negócios
- Analista de políticas e economia
- Contabilista
- Corretor/a
- Chefe de vendas
- Diretor/a de compras
- Gestão de comércio
- Publicidade
- Agente de seguros/ advogados/as
- Investigação social
- Formação/ensino/recrutamento
- Competências
- Pintor/a
- Design de interiores
- Carpinteiro

- Construção/ soldagem
- Engenharia
- Capitã/o
- Inspetor/a de navios
- Eletricistas
- Mecânico/a
- Piloto/a de helicóptero
- Segurança

Ciência e Ambiente

- Biólogo/a marinho/a
- Ambiente costeiro
- Ambiente marinho
- Geografia e geologia
- Matemática
- Física





PROFISSÕES RELACIONADAS

Profissões em mar alto (Offshore)

- Exploração de petróleo
- Veículos Operados Remotamente (ROV)/ Mergulho
- Produção
- Aquisição e construção
- Engenharia e Ciência
- Geociências
- Manutenção e Inspeção
- Saúde, segurança e meio ambiente
- Refinaria e petroquímica
- Negócios, informática, gestão de recursos humanos e administração
- Técnicos/as e Comércio
- Outros empregos offshore

Profissões Marítimas litorais e transporte

- Transporte técnico
- Vendas e publicidade

- Agências portuárias
- Design e arquitetura de embarcações
- Construção de navios e estaleiros
- Cadeia de compra e venda
- Analistas
- Aluguer e comércio
- Fretamentos
- Logística e serviços transitários

Restauração e serviços relacionados

- Cozinheiro/a, Chefe de cozinha, Pasteleiro/a
- Comissário/a de bordo
- Barman
- Empregado/a de mesa
- Fornecedor/a de alimentos
- Cabeleireiro/a, Esteticista, Massagista
- Limpezas
- Serviços domésticos
- Médico/a

**Boa sorte a encontrar um novo
emprego na Economia Azul!**

ALGUMA PERGUNTA?

Contato:

info@bluegenerationproject.org

The project is
implemented by




CLUBE
INTERCULTURAL
EUROPEU



LANDSAMRÁÐIÐ
FISKELDISSTÓÐIÐ



 bluegeneration.org

 BlueGeneration Project

 BlueGeneration_

 blue_generation_project

 Blue Generation Project